

SUMÁRIO**POLÍTICA INTERNACIONAL**

- Trajetórias do Discurso Latino-Americanista 3
Paulo-Edgar Almeida Resende
- Ingerência ou Solidariedade?
dilemas da ordem internacional contemporânea 12
Ricardo Seitenfus
- Inserção Internacional: três temas na agenda brasileira 27
Meire Mathias
- A Verdadeira Paz: desafio do Estado democrático 36
Jorge Vieira da Silva
- Em Busca de uma Política Externa Brasileira de Meio Ambiente:
três exemplos e uma exceção à regra 44
Marijane Vieira Lisboa
- O Princípio da Precaução:
dever do Estado ou protecionismo disfarçado? 53
Sueli Gandolfi Dallari/ Deisy de Freitas Lima Ventura
- Princípios e Direitos Fundamentais no Trabalho na América Latina 64
Maria Cristina Cacciamali
- Regime Automotivo Brasileiro: negociações internacionais 76
João Paulo Cândia Veiga
- O Brasil, Seus Sócios e Seus Negócios 82
Luís Antônio Paulino
- O Estado de São Paulo como um Ator Internacional 94
Karina L. Pasquariello Mariano
- A Infindável Guerra Americana:
Brasil, EUA e o narcotráfico no continente 102
Thiago M. S. Rodrigues
- Migrações Internacionais:
os blocos regionais e a mobilidade mundial de mão-de-obra 112
Arnaldo Francisco Cardoso

NOTA DO EDITOR

Dando continuidade ao tema tratado no número anterior, *São Paulo em Perspectiva* retoma as questões da integração econômica e política, trazendo uma série de artigos que analisam as múltiplas e heterogêneas possibilidades colocadas em três instâncias: governos nacionais, sociedade/associações e organismos internacionais. Procura-se, desta forma, destacar e compreender os esforços integracionistas realizados por diferentes e novos atores do cenário internacional.

Nesta ótica, este número elege como tema a política internacional, contendo reflexões que envolvem as relações de poder entre as três instâncias e, principalmente, analisando suas estratégias e ações a partir de complexos processos decisórios.

Os discursos integracionistas latino-americanistas servem de base para abordar dilemas nucleares da nova ordem internacional, como as questões da intervenção, solidariedade e o conceito de paz nas relações mundiais sob a égide da cooperação.

As estratégias de inserção internacional do Brasil tornam-se eixos analíticos, retomados de forma específica através de recortes possibilitados pelo princípio da precaução ao se tratar da saúde pública numa época de globalização, pelos direitos do trabalho no contexto da reforma laboral da América Latina e pela disputa que envolveu o regime automotivo brasileiro em processos internacionais. Este conjunto de problematizações fica mais bem elucidado quando se considera a adesão do Brasil à Organização Mundial do Comércio.

A revista também oferece ao leitor outros temas que estão intimamente ligados à política internacional, tais como: os mecanismos pelos quais um Estado da Federação se constitui em ator internacional; o combate ao narcotráfico; a política externa brasileira de meio ambiente; e o impacto da globalização e dos blocos regionais na mobilidade mundial de mão-de-obra.

Espera-se, desta forma, contribuir para que políticas governamentais, estratégias empresariais e ações não-governamentais decidam e atuem da melhor forma possível no processo de integração que perpassa as diferentes dimensões de uma nação, colocada na decisiva dinâmica internacional.